

Ação de Formação

AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS EM CONCURSOS PÚBLICOS

É obrigatório, para as entidades públicas adjudicantes, na grande maioria dos procedimentos pré-contratuais, de acordo com o Código dos Contratos Públicos (CCP), e desde que a modalidade de densificação do critério de avaliação das propostas seja a do multifator, elaborar e divulgar um modelo de avaliação de propostas que contemple o conjunto de fatores e subfatores que devem ser levados em linha de conta na decisão da escolha da proposta a contratar. Aplica-se este princípio ao caso dos Concursos Públicos, Concursos Limitados por Prévia Qualificação, Procedimentos por Negociação, Diálogo Concorrencial e Parcerias para a Inovação.

Também para os procedimentos onde se pretenda limitar o número de entidades a quem se endereçará o pedido de proposta após uma fase de qualificação (Concursos Limitados por Prévia Qualificação, Procedimentos por Negociação, Diálogo Concorrencial e Parcerias para a Inovação) o CCP obriga igualmente à elaboração e divulgação de um modelo de avaliação de entidades com base na sua capacidade técnica e financeira.

Naturalmente que a elaboração desses modelos deve respeitar a legislação mas deve igualmente ser um elemento fundamental de apoio à decisão para a entidade adjudicante no sentido de encontrar a melhor proposta (ou os mais adequados potenciais fornecedores) que, no entender dessa entidade, com base nos seus objetivos, valores e restrições corresponda à melhor alternativa para a decisão de contratar.

Nesta ação de formação procura-se transferir para os participantes o conhecimento metodológico necessário para a estruturação, operacionalização e aplicação desses modelos de avaliação baseadas em abordagens cientificamente robustas, legalmente enquadráveis no Código dos Contratos Públicos e que constituam um racional fundamental para, em cada procedimento de contratação, conduzirem à adjudicação da melhor proposta para a entidade adjudicante.

Contempla-se ainda uma componente prática significativa através de um caso prático de aplicação que será enquadrado e desenvolvido nas últimas três sessões com o apoio de software específico para o desenvolvimento de modelos multicritério de apoio à decisão.



OBJETIVOS

Discutir e apresentar os imperativos legais dos modelos de avaliação de propostas em Contratação Pública.

Apresentar metodologias de elaboração dos modelos de avaliação de propostas.

Apresentar casos práticos de conceção e aplicação de modelos de avaliação de propostas.

Exercitar os formandos na elaboração de modelos de avaliação de propostas.

DESTINATÁRIOS

A ação de formação destina-se a quadros superiores de entidades adjudicantes e quadros técnicos de empresas fornecedoras do Estado.

COORDENAÇÃO E FORMAÇÃO



Prof. José Antunes Ferreira

Professor Associado Aposentado do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente do Instituto Superior Técnico.



Eng. Gustavo Ferreira

Especialista em Contratação Pública.



Eng. João Bana e Costa

Especialista na elaboração de Modelos de Apoio à Decisão.

PROGRAMA

18 de novembro de 2024

- | | |
|----------------------|--|
| 09H30 – 11H00 | O papel do processo de avaliação de propostas na contratação.
O caso especial da contratação pública.
<i>Prof. José Antunes Ferreira</i> |
| 11H00 – 11H15 | Intervalo para café. |
| 11H15 – 12H45 | Definição e estruturação de modelos de avaliação de propostas: critérios, descritores.
<i>Eng. Gustavo Ferreira</i> |
| 12H45 – 14H15 | Intervalo para almoço. |
| 14H15 – 15H45 | Definição e estruturação de modelos de avaliação de propostas: funções de valor e coeficientes de ponderação.
<i>Eng. Gustavo Ferreira</i> |
| 15H45 – 16H00 | Intervalo para café. |

16H00 – 17H30

O Código dos Contratos Públicos e a avaliação de propostas e candidatos. Valores base e preço anormalmente baixo; Identificação de fatores e subfatores de avaliação; Avaliação monofator e multifator (função de valor de acordo com uma expressão matemática, ou de acordo com um conjunto ordenado de diferentes atributos); Avaliação de candidatos (modelo simples e complexo); Relatórios preliminar e final de fundamentação.

Prof. José Antunes Ferreira

19 de novembro de 2024

09H30 – 11H00

Exemplos de modelos de avaliação de proposta para prestações de serviços e empreitadas, de modelos avaliação de candidaturas e de elaboração relatórios de fundamentação.

Eng. Gustavo Ferreira

11H00 – 11H15

Intervalo para café.

11H15 – 12H45

Caso prático – Enquadramento e identificação de fatores e subfatores de avaliação.

Eng. João Bana e Costa

12H45 – 14H15

Intervalo para almoço.

14H15 – 15H45

Caso prático – Escolha de descritores de impacte e definição das funções de valor.

Eng. João Bana e Costa

15H45 – 16H00

Intervalo para café.

16H00 – 17H30

Caso prático – Determinação dos coeficientes de ponderação e análise de sensibilidade e robustez.

Eng. João Bana e Costa

OUTRAS INFORMAÇÕES



Carga Horária de 13h



18 e 19 de novembro de 2024



Presencial
IST – DECivil



9h30 às 17h30



800€ + IVA 23% (984€)

inclui almoço, coffee-break e estacionamento

A FUNDEC reserva-se ao direito de adiar a formação, caso não seja garantido o número mínimo de formandos.

CONTACTOS

Fernanda Correia / Vanessa Silva

Tel. (+351) 218 418 042

E-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt

www.fundec.pt